

Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU

Curso Educação Física

**Questões sobre a ética e a moral: Ética e violência e o doping no
esporte**

Francisco Javier Redondo Plata - Número 16

201B

Legislação e Ética Profissional

Dílson Villela

São Paulo, 21, fevereiro de 2014

1. ÉTICA E VIOLÊNCIA

A violência tem sido apontada como um dos problemas centrais a ser estudado e minimizado nas formulações éticas de diferentes culturas e sociedades, desde a Antiguidade clássica até os dias atuais.

Ainda que o conceito de violência possua uma infinidade de definições, certos aspectos são percebidos da mesma maneira, fundamentando valores éticos comuns ao longo dos tempos e lugares.

A violência geralmente acontece para obrigar alguém a agir de modo contrário à sua natureza e é entendida como a violação da integridade física e psíquica através do uso da força ou do constrangimento.

A ética surge nesse sentido, garantindo a nossa condição de sujeitos racionais, dotados de vontade livre, capacidade para se comunicar em sociedade e interagir com a natureza.

2. DOPING NO ESPORTE

Na atualidade, o doping vem sendo apontado como um dos principais males a serem suprimidos no mundo esportivo, já que registra-se um alto número de práticas ilícitas em desrespeito às normas éticas do esporte.

Segundo DEMOLE (1889) citado por RAMOS-GORDILLO (2000), o termo *doping* surgiu pela primeira vez em 1889, nos Estados Unidos, referindo-se ao uso de mescla de ópio e narcóticos administrados em cavalos no turfe. No esporte moderno, o primeiro caso se deu em 1865, quando nadadores atravessavam o canal de Amsterdã.

A alta competitividade e níveis de esforço exigidos no esporte de elite estimula o uso de substâncias ilícitas que favoreçam o desempenho do atleta nos treinos e competições. No entanto, já são conhecidos inúmeros efeitos colaterais negativos não somente fisiológicos como psíquicos.

Os treinadores esportivos são, acima de tudo, educadores. Nesse sentido, tornam-se os principais responsáveis na educação anti-doping e na condução dos atletas ao esporte realizado com responsabilidade, autonomia e ética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- RAMOS – GORDILLO, A. S. *Dopaje y deporte. Antecedentes y evolución*. In: Zaragoza: Servicio de Publicaciones de la Universidad de las Palmas de Gran Canaria; 2000.